



Trabalhos Científicos

Título: O Uso De Gastrostomia Para Recuperação Nutricional De Paciente Desnutrido Grave Com Fibrose Cística

Autores: VIVIANE MARIA SYDRIÃO PEIXOTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); GIOVANA BASTOS DE CASTRO (UNIFOR); MATEUS CORDEIRO BATISTA FURTUNA SILVA (UECE); JOÃO CASTELO FILHO (UNIFOR); HILDENIA BALTASAR RIBEIRO NOGUEIRA (UNIFOR); CLÁUDIA DE CASTRO E SILVA (HIAS); EVALTO MONTE DE ARAÚJO FILHO (HIAS); MARA CRISTINA COELHO SILVA (HIAS); FRANCISCA ENEIDA NOGUEIRA BARREIRA (HIAS); AMÁLIA MARIA PORTO LUSTROSA (HIAS); GUILHERME PORTO LUSTROSA (HIAS); JAMILLE LINHARES FEIJÓ PIERRE (HIAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A fibrose cística é uma condição clínica que cursa com diversas manifestações respiratórias e digestivas, podendo ocasionar desnutrição grave. A realização de gastrostomia pode reverter os prejuízos nutricionais em tais pacientes. DESCRIÇÃO DO CASO: E.A.B.S, 17 anos, diagnosticado com fibrose cística aos 8 anos, com teste do suor positivo e delta F508 negativo. Apresentava tosse produtiva, febre diária e dispneia. Realizou tomografia de tórax, evidenciando pneumopatia infecciosa crônica. À endoscopia, apresentou esofagite edematosa, gastrite crônica e duodenite erosiva leves. Paciente apresentava história de baixo peso para idade. Aos oito anos, possuía 18,7 kg, com dieta hipercalórica e hiperproteica; aos 13 anos, com dieta via oral, sem suplementação, apresentava 23,2 kg; aos 15 anos, com dieta via oral e dieta hipercalórica por sonda nasoenteral, possuía 22,9 kg. Foi então indicada gastrostomia visando à suplementação nutricional e à otimização do ganho ponderal, evoluindo com tais objetivos. Após um ano da realização, estava com 39,4 kg, sob dieta hipercalórica e hiperproteica, via oral, e por meio da gastrostomia, com melhora dos sintomas e redução nos internamentos. DISCUSSÃO: O estado nutricional do paciente com fibrose cística depende de variáveis, como genótipo, dieta, suplementação nutricional, doença pulmonar grave e idade do diagnóstico. A gastrostomia, diante do diagnóstico tardio da doença já complicada com comorbidades gastrointestinais e pulmonares e do insucesso da sonda nasoenteral para o ganho ponderal fez-se imprescindível para a melhoria nutricional do paciente e de sua qualidade de vida. CONCLUSÃO: Diante disso, um diagnóstico precoce possivelmente pouparia o paciente da desnutrição grave e do uso da gastrostomia que, mesmo eficiente, é um procedimento cirúrgico invasivo com diversos riscos.